



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Concurso Público para provimento de cargos de **Analista Judiciário - Área Apoio Especializado** **Especialidade Medicina**

Prova Cargo G07, Tipo 1
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.

Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

Não serão aceitas reclamações posteriores.

- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Julho/2005

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 15 referem-se ao texto abaixo.

A indiferença da natureza

Eu me lembro do choque e da irritação que sentia, quando criança, ao assistir a documentários sobre a violência do mundo animal; batalhas mortais entre escorpiões e aranhas, centenas de formigas devorando um lagarto ainda vivo, baleias assassinas atacando focas e pingüins, leões atacando antílopes etc. Para finalizar, apareciam as detestáveis hienas, “rindo” enquanto comiam os restos de algum pobre animal.

Como a Natureza pode ser assim tão cruel e insensível, indiferente a tanta dor e sofrimento? (Vou me abster de falar da dor e do sofrimento que a espécie dominante do planeta, supostamente a de maior sofisticação, cria não só para os animais, mas também para si própria.) Certos exemplos são particularmente horríveis: existe uma espécie de vespa cuja fêmea deposita seus ovos dentro de lagartas. Ela paralisa a lagarta com seu veneno, e, quando os ovos chocam, as larvas podem se alimentar das entranhas da lagarta, que assiste viva ao martírio de ser devorada de dentro para fora, sem poder fazer nada a respeito.

*A resposta é que a Natureza não tem nada a dizer sobre compaixão ou ética de comportamento. Por trás dessas ações assassinas se esconde um motivo simples: a preservação de uma determinada espécie por meio da sobrevivência e da transmissão de seu material genético para as gerações futuras. Portanto, para entendermos as intenções da vespa ou do leão, temos que deixar de lado qualquer tipo de julgamento sobre a “humanidade” desses atos. Aliás, não é à toa que a palavra **humano**, quando usada como adjetivo, expressa o que chamaríamos de comportamento decente. Parece que isentamos o resto do mundo animal desse tipo de comportamento, embora não falem exemplos que mostram o quanto é fácil nos juntarmos ao resto dos animais em nossas ações “desumanas”.*

A idéia de compaixão é puramente humana. Predadores não sentem a menor culpa quando matam as suas presas, pois sua sobrevivência e a da sua espécie dependem dessa atividade. E dentro da mesma espécie? Para propagar seu DNA, machos podem batalhar até a morte por uma fêmea ou pela liderança do grupo. Mas aqui poderíamos também estar falando da espécie humana, não?

(Marcelo Gleiser, **Retalhos cósmicos**. S.Paulo: Companhia das Letras, 1999, pp. 75-77)

1. Conforme demonstram as afirmações entre parênteses, o autor confere em seu texto estas duas acepções distintas ao termo *indiferença*, relacionado à Natureza:
 - (A) crueldade (*indiferente a tanta dor e sofrimento*) e generosidade (*o que chamaríamos de comportamento decente*).
 - (B) hipocrisia (*por trás dessas ações assassinas se esconde um motivo simples*) e inflexibilidade (*predadores não sentem a menor culpa*).
 - (C) impiedade (*indiferente a tanta dor e sofrimento*) e alheamento (*não tem nada a dizer sobre compaixão ou ética de comportamento*).
 - (D) isenção (*isentamos o resto do mundo animal desse tipo de comportamento*) e pretexto (*para propagar seu DNA*).
 - (E) insensibilidade (*sua sobrevivência e a da sua espécie dependem dessa atividade*) e determinação (*indiferente a tanta dor e sofrimento*).

2. Considere as afirmações abaixo.
 - I. Os atributos relacionados às hienas, no primeiro parágrafo, traduzem nossa visão “humana” do mundo natural.
 - II. A pergunta que abre o segundo parágrafo é respondida com os exemplos arrolados nesse mesmo parágrafo.
 - III. A frase *A idéia de compaixão é puramente humana* é utilizada como comprovação da tese de que a natureza é cruel e insensível.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em:

 - (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) I e III.

3. Considerando-se o contexto em que se emprega, o **elemento em destaque** na frase
 - (A) **Vou me abster** de falar da dor e do sofrimento traduz a indiferença do autor em relação ao fenômeno que está analisando.
 - (B) *Por trás dessas ações assassinas se esconde um motivo simples* revela o tom de sarcasmo, perseguido pelo autor.
 - (C) *a Natureza não tem nada a dizer sobre compaixão ou ética de comportamento* expõe os motivos ocultos que regem o mundo animal.
 - (D) Mas **aqui** poderíamos também estar falando da espécie humana refere-se diretamente ao que se afirmou na frase anterior.
 - (E) *Por trás dessas ações assassinas esconde-se um motivo simples* anuncia uma exemplificação que em seguida se dará.

<p>4. Considerando-se o choque e a irritação que o autor sentia, quando criança, com as cenas de crueldade do mundo animal, percebe-se que, com o tipo de argumentação que desenvolve em seu texto, ele pretende</p> <p>(A) justificar sua tolerância, no presente, com a crueldade que efetivamente existe no mundo natural.</p> <p>(B) se valer da ciência adquirida, para fazer compreender como natural a violência que efetivamente ocorre na Natureza.</p> <p>(C) se valer da ciência adquirida, para justificar a crueldade como um recurso necessário à propagação de todas as espécies.</p> <p>(D) justificar suas intolerâncias de menino, reações naturais diante da efetiva crueldade que se propaga pelo mundo animal.</p> <p>(E) se valer da ciência adquirida, para apresentar a hipótese de que os valores morais e éticos contam muito para o funcionamento da Natureza.</p>	<p>7. Está inteiramente adequada a articulação entre os tempos verbais na seguinte frase:</p> <p>(A) Predadores não sentirão a menor culpa a cada vez que matarem uma presa, pois sabem que sua sobrevivência sempre dependerá dessa atividade.</p> <p>(B) Se predadores hesitassem a cada vez que tiveram de matar uma presa, terão posto em risco sua própria sobrevivência, que depende da caça.</p> <p>(C) Nunca faltarão exemplos que deixassem bem claro o quanto é fácil que nos viessem a associar aos animais, em nossas ações “desumanas”.</p> <p>(D) Por trás dessas ações assassinas sempre houve um motivo simples, que estará em vir a preservar uma determinada espécie quando se for estar transmitindo o material genético.</p> <p>(E) Ao paralisar a lagarta com veneno, a vespa terá depositado seus ovos nela, e as larvas logo se alimentariam das entranhas da lagarta, que nada poderá ter feito para impedi-lo.</p>
<p>5. Quanto à concordância verbal, está inteiramente correta a seguinte frase:</p> <p>(A) De diferentes afirmações do texto podem-se depreender que os atos de grande violência não caracterizam apenas os animais irracionais.</p> <p>(B) O motivo simples de tantos atos supostamente cruéis, que tanto impressionaram o autor quando criança, só anos depois se esclareceram.</p> <p>(C) Ao longo dos tempos tem ocorrido incontáveis situações que demonstram a violência e a crueldade de que os seres humanos se mostram capazes.</p> <p>(D) A todos esses atos supostamente cruéis, cometidos no reino animal, aplicam-se, acima do bem e do mal, a razão da propagação das espécies.</p> <p>(E) Depois de paralisadas as lagartas com o veneno das vespas, advirá das próprias entranhas o martírio das larvas que as devoram inapelavelmente.</p>	<p>8. Temos <u>que deixar de lado</u> qualquer tipo de julgamento sobre a “humanidade” desses atos.</p> <p>O segmento sublinhado no período acima pode ser corretamente substituído, sem prejuízo para o sentido, por</p> <p>(A) nos isentarmos a.</p> <p>(B) nos eximir para.</p> <p>(C) nos abster de.</p> <p>(D) subtrair-nos em</p> <p>(E) furtar-nos com.</p>
<p>6. NÃO admite transposição para a voz passiva o seguinte segmento do texto:</p> <p>(A) <i>centenas de formigas devorando um lagarto.</i></p> <p>(B) <i>ao assistir a documentários sobre a violência do mundo animal.</i></p> <p>(C) <i>uma espécie de vespa cuja fêmea deposita seus ovos dentro de lagartas.</i></p> <p>(D) <i>Predadores não sentem a menor culpa.</i></p> <p>(E) <i>quando matam as suas presas.</i></p>	<p>9. Está inteiramente correta a pontuação do seguinte período:</p> <p>(A) Paralisada pelo veneno da vespa nada pode fazer, a lagarta, a não ser assistir viva à sua devoração, pelas larvas, que saem dos ovos ali chocados.</p> <p>(B) Nada pode fazer, a lagarta paralisada, pelo veneno da vespa, senão assistir viva, à sua devoração pelas larvas que saem dos ovos, e passam a se alimentar, das entranhas da vítima.</p> <p>(C) A pobre lagarta, paralisada pelo veneno da vespa assiste sem nada poder fazer, à sua devoração pelas larvas, tão logo saiam estas dos ovos, que, a compulsória hospedeira, ajudou a chocar.</p> <p>(D) Compulsória hospedeira, paralisada pelo veneno da vespa, a pobre lagarta assiste à devoração de suas próprias entranhas pelas larvas, sem poder esboçar qualquer tipo de reação.</p> <p>(E) Sem qualquer poder de reação, já que paralisada pelo veneno da vespa a lagarta, compulsoriamente, chocará os ovos, e depois se verá sendo devorada, pelas larvas que abrigou em suas entranhas.</p>

<p>10. Atente para as frases abaixo.</p> <p>I. Quando criança assistia a documentários sobre a vida selvagem.</p> <p>II. Tais documentários me irritavam.</p> <p>III. Nesses documentários exibiam-se cenas de extrema violência.</p> <p>Essas frases estão articuladas de modo correto e coerente no seguinte período:</p> <p>(A) Irritavam-me aqueles documentários sobre a vida selvagem que assisti quando criança, nos quais continham cenas que exibiam extrema violência.</p> <p>(B) Naqueles documentários sobre a vida selvagem, a que quando criança assistia, me irritava, conquanto exibissem cenas de extrema violência.</p> <p>(C) Uma vez que exibiam cenas de extrema violência, irritava-me com aqueles documentários sobre a vida selvagem, assistidos quando criança.</p> <p>(D) As cenas de extrema violência me irritavam, quando criança, por assistir tais documentários sobre a vida selvagem, em que eram exibidas.</p> <p>(E) Os documentários sobre a vida selvagem, a que assistia quando era criança, irritavam-me porque neles eram exibidas cenas de extrema violência.</p>	<p>12. Está correto o emprego de ambos os elementos sublinhados em:</p> <p>(A) O autor se pergunta <u>por que</u> haveriam de ser cruéis os animais que aspiram <u>à</u> propagação da espécie.</p> <p>(B) Quando investigamos o <u>por quê</u> da suposta crueldade animal, parece <u>de que</u> nos esquecemos da nossa efetiva crueldade.</p> <p>(C) <u>À</u> lagarta, <u>de cujo</u> ventre abriga os ovos da vespa, só caberá assistir ao martírio de sua própria devoração.</p> <p>(D) Se a idéia de compaixão é puramente humana, não há <u>porque</u> imputarmos <u>nos</u> animais qualquer traço de crueldade.</p> <p>(E) Os bichos <u>a cujos</u> atribuímos atos cruéis não fazem senão lançar-se <u>na</u> luta pela sobrevivência.</p>
<p>11. Há uma relação de causa (I) e consequência (II) entre as ações expressas nas frases destacadas em:</p> <p>(A) I. <i>Para entendermos as intenções da vespa,</i> II. <i>temos que deixar de lado qualquer tipo de julgamento.</i></p> <p>(B) I. <i>Para finalizar,</i> II. <i>apareciam as detestáveis hienas.</i></p> <p>(C) I. <i>Isentamos o resto do mundo animal desse tipo de comportamento,</i> II. <i>embora não faltem exemplos que mostram o quanto é fácil nos juntarmos ao resto dos animais.</i></p> <p>(D) I. <i>as larvas podem se alimentar das entranhas da lagarta,</i> II. <i>que assiste viva ao martírio de ser devorada de dentro para fora.</i></p> <p>(E) I. <i>Predadores não sentem a menor culpa,</i> II. <i>quando matam as suas presas.</i></p>	<p>13. O emprego das aspas em “rindo” (primeiro parágrafo) deve-se ao fato de que o autor deseja</p> <p>(A) remeter o leitor ao sentido mais rigoroso que essa palavra tem no dicionário.</p> <p>(B) chamar a atenção para a impropriedade da aplicação desse termo, no contexto dado.</p> <p>(C) dar ênfase, tão-somente, ao uso dessa palavra, como se a estivesse sublinhando ou destacando em negrito.</p> <p>(D) assinalar o emprego despropositado de um termo que a ninguém, habitualmente, ocorreria utilizar.</p> <p>(E) precisar o sentido contrário, a significação oposta à que o termo tem no seu emprego habitual.</p> <p>14. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do plural para preencher corretamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) Não se (atribuir) às lagartas a crueldade dos humanos, por depositarem os ovos no interior das vespas.</p> <p>(B) O que (impelir) os animais a agirem como agem são seus instintos herdados, e não uma intenção cruel.</p> <p>(C) Não se (equiparar) às violências dos machos, competindo na vida selvagem, a radicalidade de que é capaz um homem enciumado.</p> <p>(D) (caracterizar-se), em algumas espécies animais, uma modalidade de violência que interpretamos como crueldade.</p> <p>(E) (ocultar-se) na ação de uma única vespa os ditames de um código genético comum a toda a espécie.</p>

15. Considerando-se o contexto, o elemento sublinhado pode ser substituído pelo que está entre parênteses, sem prejuízo para o sentido e a correção da frase, em:

- (A) Por trás dessas ações assassinas se esconde um motivo simples. (Nessas ações assassinas infiltra-se)
- (B) Apareciam as detestáveis hienas, "rindo" enquanto comiam os restos de algum pobre animal. (à medida em que devoravam os detritos)
- (C) A idéia de compaixão é puramente humana. (restringe-se à espécie humana)
- (D) Sua sobrevivência e a da sua espécie dependem dessa atividade. (são permeáveis a tais iniciativas)
- (E) A Natureza não tem nada a dizer sobre compaixão ou ética de comportamento. (dissimula seu interesse por)

16. Memória de alta velocidade, normalmente composta por registradores, que contribui para aumento de velocidade em operações repetidas:

- (A) Disco óptico.
- (B) RAM.
- (C) ROM.
- (D) HD (*winchester*).
- (E) Cache.

17. Para mover um arquivo de uma pasta para outra (recortar e colar), usando teclas de atalho padrão do Microsoft Windows, usa-se as seguintes combinações, respectivamente:

- (A) CTRL+V e CTRL+C
- (B) CTRL+C e CTRL+V
- (C) CTRL+X e CTRL+V
- (D) CTRL+V e CTRL+X
- (E) CTRL+C e CTRL+X

18. Um usuário ao selecionar um segmento de um texto no Microsoft Word 2002, versão em Português e configuração padrão do fabricante, percebe que o campo "fonte" na barra de ferramentas formatação aparenta estar desabilitado ou em branco. Poderia justificar esta ocorrência:

- (A) problemas na instalação do aplicativo.
- (B) texto selecionado possui mais do que um único tipo de fonte.
- (C) seleção do texto feita de modo incorreto pelo usuário.
- (D) usuário selecionou o texto usando o teclado e não o *mouse*.
- (E) usuário selecionou o texto usando o *mouse* e não o teclado.

19. A figura abaixo foi extraída do Microsoft Excel 2002, versão em Português e configuração padrão do fabricante.

	A	B	C
1	1	2	3
2	4	5	6
3	7	8	9
4	10	11	12
5	13	14	16
6	17	18	19
7	20	21	22

Se na célula D9 (não mostrada na figura) tivermos a fórmula =SOMA(A1:A3,A3:C3,C3:C5), seu valor conterà o seguinte resultado:

- (A) erro
- (B) 49
- (C) 57
- (D) 73
- (E) 253

20. Selecione a melhor forma de privacidade para dados que estejam trafegando em uma rede:

- (A) Criptografia.
- (B) Chaves de segurança e bloqueio de teclados.
- (C) Emprego de sistema de senhas e autenticação de acesso.
- (D) Métodos de *Backup* e recuperação eficientes.
- (E) Desativação da rede e utilização dos dados apenas em "papel impresso".

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Nas vasculites sistêmicas, na púrpura trombocitopênica trombótica e na hipertensão maligna espera-se encontrar no esfregaço de sangue periférico:

- (A) microesferócitos.
- (B) hemácias em "rouleaux".
- (C) granulações tóxicas em leucócitos.
- (D) hemácias em alvo.
- (E) esquizócitos.

22. Uma mulher de 30 anos, em tratamento de púrpura trombocitopênica idiopática com prednisona 80 mg/dia há 4 semanas, apresenta 25000 plaquetas/mm³. Ela deverá ser submetida a um procedimento cirúrgico num prazo máximo de 72 horas. A forma mais efetiva de se conseguir um aumento rápido do número de plaquetas é a administração de

- (A) pulso de ciclofosfamida.
- (B) pulso de metilprednisolona.
- (C) gamaglobulina.
- (D) azatioprina e ciclofosfamida associados.
- (E) transfusão de plaquetas.

23. Prurido generalizado sem lesões cutâneas, febre e sudorese noturna são sintomas associados à presença de

- (A) linfoma de Burkitt.
- (B) síndrome mielodisplásica.
- (C) gamopatias monoclonais.
- (D) linfoma de Hodgkin.
- (E) leucemia mielóide crônica.

24. A infestação crônica por *Diphyllobothrium latum* pode acarretar as alterações abaixo, EXCETO:

- (A) neuropatia periférica.
- (B) anemia ferropriva.
- (C) hipersegmentação de neutrófilos no sangue periférico.
- (D) aumento da DHL plasmática.
- (E) glossite.

25. Em pacientes com história positiva para diagnóstico de doença sexualmente transmissível e lesão genital sugestiva de sífilis, presente há 3 dias, pode-se afirmar que

- (A) 20 a 30% podem ter reações sorológicas falso-negativas.
- (B) 95% têm VDRL positivo.
- (C) 70% têm FTA-ABS positivo.
- (D) menos de 25% têm FTA-ABS positivo.
- (E) menos de 10% têm VDRL positivo.

26. Diante da suspeita clínica de febre tifóide o exame de escolha para confirmar o diagnóstico, na primeira semana de evolução da doença, é:

- (A) urocultura.
- (B) hemocultura.
- (C) sorologia específica anti-salmonela: IgM.
- (D) coprocultura.
- (E) identificação direta de salmonela nas fezes.

27. Nos casos fatais de malária causada pelo *Plasmodium falciparum* contribuem ou são determinantes para a morte, as alterações abaixo, EXCETO:

- (A) edema cerebral.
- (B) edema pulmonar agudo.
- (C) necrose tubular aguda.
- (D) hemólise.
- (E) insuficiência hepática aguda.

28. Um homem de 30 anos, tabagista, sem antecedentes mórbidos significativos, procura o pronto-socorro com queixa de febre, calafrios, anorexia, astenia e tosse produtiva há 1 dia. Apresenta pulso de 118 bat/min, PA = 96 x 68 mmHg, frequência respiratória de 34 mr/min, temperatura axilar de 39°C, diminuição do murmúrio vesicular na base e estertores no terço médio do pulmão direito. A radiografia de tórax mostra condensação alveolar no lobo inferior direito e pequeno derrame pleural do mesmo lado. Os exames iniciais mostram uréia = 70 mg/dL, creatinina = 1,6 mg/dL, Na = 129 mEq/L, K = 4,0 mEq/L, glicemia = 98 mg/dL, Hb = 13,8g/dL, leucócitos = 16.000/mm³, com desvio à esquerda e saturação de O₂ = 90% em ar ambiente. O médico deve iniciar tratamento

- (A) em regime hospitalar com fluorquinolona IV e drenagem do derrame pleural.
- (B) no pronto socorro com administração de uma dose de fluorquinolona IV, seguido de tratamento ambulatorial por via oral e retornos diários por pelo menos 3 dias consecutivos, para acompanhamento clínico evolutivo.
- (C) em regime hospitalar com ceftriaxona e macrolídeo IV e solicitar radiografia de tórax em decúbito lateral direito.
- (D) em regime hospitalar com fluorquinolona IV, por 24 a 48 horas, prosseguindo com tratamento ambulatorial se a evolução for favorável.
- (E) em regime ambulatorial com amoxicilina-clavulanato, ou macrolídeo, ou fluorquinolona por via oral, com retorno em 48 horas para avaliação radiológica do derrame pleural.

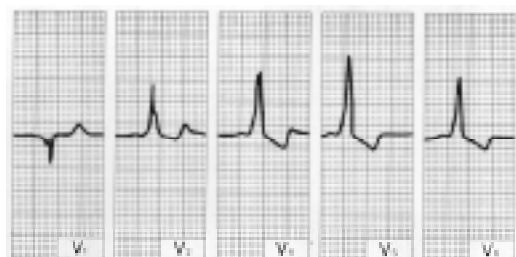
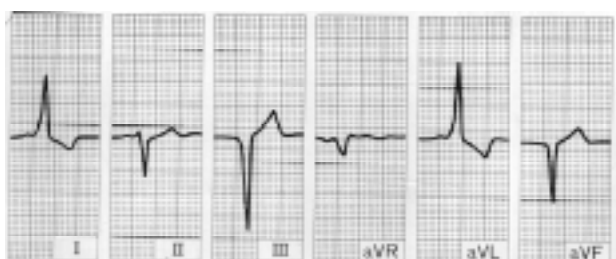
29. O achado no líquido pleural de colesterol maior que 45 mg/dL e proteína maior que 2,9 g/L indicam que o derrame pleural é

- (A) parapneumônico.
- (B) provavelmente de causa cardíaca.
- (C) provavelmente causado por tuberculose ou câncer.
- (D) um exsudato.
- (E) quiloso.

30. Um homem de 60 anos é admitido na sala de emergência com dor precordial sugestiva de síndrome coronária aguda há 20 minutos. Está eupnéico, com pulso de 60 batimentos por minuto, PA = 140 × 88 mmHg, com ausculta cardíaca e pulmonar normais. A abordagem inicial, realizada nos 10 primeiros minutos, deve incluir as condutas abaixo, EXCETO:

- (A) enoxaparina SC, dose profilática.
- (B) morfina SC.
- (C) monitorização eletrocardiográfica.
- (D) ácido acetil salicílico mastigável.
- (E) cateter nasal de O₂.

31. Um homem de 40 anos, com histórico de episódios repetidos de taquicardia supraventricular, apresenta o eletrocardiograma abaixo.



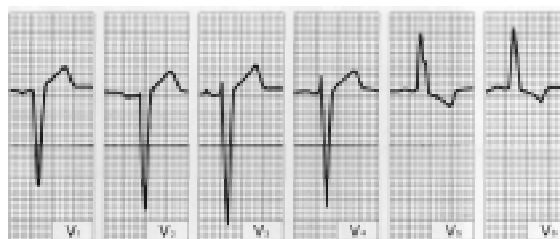
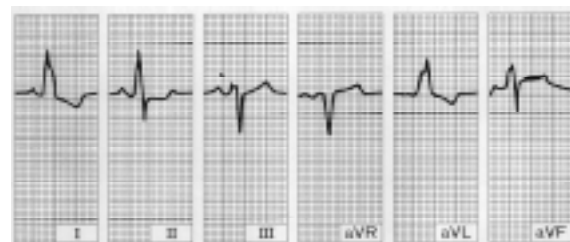
O diagnóstico mais provável é de

- (A) miocardiopatia chagásica.
- (B) doença do nó sinusal.
- (C) síndrome de Wolf-Parkinson-White.
- (D) hipertireoidismo.
- (E) miocardiopatia isquêmica.

32. Um homem de 45 anos, não obeso, apresenta diabetes tipo 2, hipertensão arterial sistêmica e hipercolesterolemia. Não apresenta evidências de doença coronária. O tratamento da dislipidemia e da hipertensão devem ter como objetivo, respectivamente:

- (A) LDL < 100 mg/dL e PA < 130 × 80 mmHg
- (B) LDL < 80 mg/dL e PA < 130 × 85 mmHg
- (C) LDL < 100 mg/dL e PA < 140 × 90 mmHg
- (D) colesterol total < 150 mg/dL, LDL < 120 mg/dL e PA < 130 × 85 mmHg
- (E) colesterol total < 180 mg/dL, HDL > 40 mg/dL e PA < 140 × 90 mmHg

33. Uma mulher de 42 anos, sem antecedentes mórbitos significativos, é atendida na sala de emergência com dor torácica atípica. Está hemodinamicamente estável e o eletrocardiograma mostra:



O diagnóstico é de

- (A) bloqueio de divisão ântero-lateral do feixe de condução.
- (B) infarto subendocárdico agudo.
- (C) isquemia em parede lateral.
- (D) bloqueio de ramo esquerdo.
- (E) bloqueio de ramo direito.

34. A síndrome de Reiter, ou artrite reativa, ocorre caracteristicamente

- (A) na vigência de uma virose inespecífica ou de vias aéreas superiores.
- (B) na vigência de uma infecção bacteriana do trato genital ou de vias aéreas superiores.
- (C) em pacientes portadores de doença intestinal inflamatória durante as fases de exacerbação.
- (D) algumas semanas após uma lesão caracterizada como sífilis primária.
- (E) algumas semanas após uma uretrite não-gonocócica ou enterite bacteriana.

35. Na vigência de uma crise aguda de gota deve-se evitar a administração de

- (A) indometacina.
- (B) alopurinol.
- (C) prednisona.
- (D) colchicina.
- (E) diclofenaco sódico.

<p>36. Homem de 35 anos apresenta nos últimos 4 dias fraqueza progressiva em membros inferiores, superiores e face, ficando tetraparético com arreflexia e dificuldade respiratória. A ressonância magnética de crânio foi normal e o exame do liquor mostrou 5 células/mm³ e proteína > 100 mg/dL. O provável diagnóstico e a terapia mais indicada, são respectivamente,</p> <p>(A) síndrome de Guillain-Barré e plasmaferese. (B) síndrome de Guillain-Barré e corticoíde. (C) <i>myasthenia gravis</i> e timentomia. (D) esclerose múltipla e interferon. (E) esclerose múltipla e imunoglobulina.</p>	<p>41. Homem de 40 anos é internado em anasarca. A dosagem de albumina sérica e no líquido ascítico valem respectivamente 2,7 e 1,4 g/dL. Dos dados abaixo, o mais provável de ser encontrado neste paciente é</p> <p>(A) confusão mental. (B) peritonite bacteriana. (C) proteinúria maciça. (D) cardiomegalia. (E) varizes de esôfago.</p>
<p>37. Homem de 65 anos, com antecedentes de tabagismo e etilismo é internado para tratamento de fratura em fêmur direito. No terceiro e quarto dias de internação passa a apresentar sucessivamente tremores, alucinações visuais, confusão mental, sudorese abundante e midríase bilateral. O pulso é de 120 bpm e não há déficit motor nem rigidez nugal. O hemograma, sódio, potássio, creatinina e glicemia são normais. Os principais medicamentos que devem ser prescritos são</p> <p>(A) tiamina e diazepam. (B) tiamina e haloperidol. (C) propranolol e diazepam. (D) propranolol e haloperidol. (E) propranolol e tiamina.</p>	<p>42. São características da necrose tubular aguda, EXCETO:</p> <p>(A) osmolaridade urinária superior a 500 mOsm/L. (B) sódio urinário superior a 20 mEq/L. (C) fração de excreção de sódio superior a 1%. (D) cilindros granulosos no sedimento urinário. (E) formas tanto oligúricas quanto poliúricas.</p>
<p>38. Mulher de 80 anos, com fibrilação atrial nos últimos 18 meses, apresentou há 3 dias isquemia cerebral com hemiparesia esquerda. O doppler de carótidas revelou placas obstruindo 45% da luz de ambas as artérias. A melhor conduta para evitar novos episódios de acidente vascular cerebral isquêmico é</p> <p>(A) dexametasona. (B) ácido acetilsalicílico. (C) endarterectomia carotídea. (D) pentoxifilina. (E) varfarina.</p>	<p>43. São dados abaixo os mecanismos de ação de drogas usadas no tratamento de diabetes mellitus tipo 2;</p> <p>I. aumento da sensibilidade à insulina, predominantemente no fígado; II. aumento da secreção de insulina; III. identificação na absorção de carboidratos.</p> <p>São medicamentos que exemplificam os mecanismos acima, respectivamente,</p> <p>(A) acarbose, repaglinida e metformina. (B) repaglinida, metformina e acarbose. (C) metformina, repaglinida e acarbose. (D) metformina, acarbose e repaglinida. (E) repaglinida, acarbose e metformina.</p>
<p>39. Jovem de 18 anos apresenta há 6 meses diarreia, flatulência e emagrecimento. Há grande quantidade de gordura nas fezes, o teste da D-xilose é anormal e houve melhora nítida do quadro com a introdução de dieta sem trigo, cevada, centeio e aveia. É provável o encontro, neste paciente, de anticorpos anti</p> <p>(A) músculo liso. (B) citoplasma de neutrófilo. (C) centrômero. (D) endomísio. (E) mitocôndria.</p>	<p>44. Homem de 45 anos, internado há 10 dias para tratamento de pneumonia com ceftriaxone, apresenta quadro intenso de diarreia. A retossigmoidoscopia com biópsia diagnóstica de colite pseudomembranosa. O ceftriaxone é suspenso e a conduta mais indicada é introduzir</p> <p>(A) vancomicina IV. (B) metronidazol VO. (C) hidrocortisona IV. (D) sulfasalazina VO. (E) ciprofloxacina VO.</p>
<p>40. Grupo sanguíneo A e anemia perniciosa são condições predisponentes ao câncer de</p> <p>(A) pâncreas. (B) estômago. (C) cólon. (D) fígado. (E) esôfago.</p>	<p>45. Mulher de 48 anos apresenta há 1 ano fraqueza, sonolência, redução da memória e obstipação. A pressão arterial é de 140 x 100 mmHg, a pele é seca e há hipofonese de bulhas. Dos dados abaixo, o que tem MENOR probabilidade de ser encontrado nesta paciente é</p> <p>(A) elevação do nível de CPK. (B) colesterol de 280 mg/dL. (C) bradicardia sinusal. (D) glicemia de jejum de 128 mg/dL. (E) hemoglobina de 9,8 g/dL.</p>

46. Homem de 38 anos apresenta há 6 meses tosse seca e episódios de disfonia. É fumante e obeso. Nega dispnéia, dor torácica, febre ou emagrecimento. Usa com frequência hidróxido de alumínio para alívio de queimação epigástrica e apresentou alguns episódios de broncoespasmo de madrugada, porém com radiografia de tórax normal. A melhor conduta para confirmar o diagnóstico deste paciente é realizar

- (A) tomografia de tórax.
- (B) monitorização de pH esofágico.
- (C) tomografia de seios da face.
- (D) broncoscopia.
- (E) endoscopia digestiva alta.

47. Jovem de 20 anos desenvolve durante tratamento de distúrbios eletrolíticos e ácido-básicos quadro de tetraparesia com ressonância magnética mostrando áreas de desmielinização em região pontina. Dentre os exames de entrada abaixo, o que com maior probabilidade pertence à paciente é

- (A) pH de 6,87.
- (B) potássio de 7,3 mEq/L.
- (C) potássio de 2,1 mEq/L.
- (D) sódio de 158 mEq/L.
- (E) sódio de 115 mEq/L.

48. Dentre os abaixo, o paciente que com maior probabilidade apresenta hipoadosteronismo hiporreninêmico é o que tem como diagnóstico clínico e dosagem sérica de potássio (em mEq/L), respectivamente,

- (A) *diabetes mellitus* e 6,8.
- (B) *diabetes mellitus* e 2,5.
- (C) tumor adrenal e 6,8.
- (D) tumor adrenal e 2,5.
- (E) tumor hipofisário e 6,8.

49. Uma paciente que apresenta IMC de 37 Kg/m² tem risco aumentado das afecções abaixo, EXCETO:

- (A) colecistopatia calculosa.
- (B) apnéia do sono.
- (C) osteoporose.
- (D) câncer de mama.
- (E) síndrome dos ovários policísticos.

50. Dentre os abaixo, o paciente que com maior probabilidade será tratado com eritropoetina é o que apresenta hemoglobina de 7,2 g/dL e

- (A) hipersegmentação de neutrófilos.
- (B) teste de Coombs positivo.
- (C) 60% de hemoglobina S.
- (D) creatinina de 9,8 mg/dL.
- (E) haptoglobina indetectável.